

# Programa Educacional da Biblioteca Regional de Medicina da Organização Pan Americana da Saúde

Washington Moura  
Chefe dos Serviços Técnicos da BIREME

## RESUMO

Programa educacional da BIREME (Biblioteca Regional de Medicina), visando o treinamento de bibliotecários da área biomédica na América Latina. Desenvolvimento de suas atividades, enfatizando os diferentes serviços prestados à comunidade latino-americana, tais como: enriquecimento do acervo, reproduções de artigos, cursos, seminários, assistência técnica etc. Projetos para instalação do sistema MEDLINE (Medlars-online) e para o desenvolvimento dos recursos audiovisuais. Aspectos dos problemas de recursos humanos. Inclui lista de publicações da BIREME bem como das instituições cooperantes.

O programa educacional da Biblioteca Regional representa uma importante contribuição à cooperação neste país e na América Latina para elevar o nível e facilitar o intercâmbio da informação científica no campo das ciências da saúde. Com grande ânsia afirmava o editorial da Direção no primeiro número de nosso *Boletim Informativo*<sup>5</sup> nos seguintes termos: "Quando a Biblioteca Regional de Medicina estiver com sua equipe completa, iniciará um programa de treinamento de bibliotecários médicos, mediante um sistema de residência ou estágios de duração variável, de acordo com as conveniências e qualificações individuais".

A idéia de um aprendizado feito no campo de trabalho, treinamento dado no serviço, sob a supervisão de bibliotecários experimentados e em uma biblioteca grande e moderna se enunciou essencialmente na formulação do programa. O bibliotecário do Gabinete Português de Leitura, do Rio de Janeiro – Joaquim Fagundes de Menezes – contou a Edson Nery da Fonseca "que várias pessoas distraídas costumavam tirar o chapéu,

ao passar diante do edifício (daquela Biblioteca), julgando tratar-se de uma igreja. Algumas senhoras chegavam a fazer o sinal da cruz. E, uma vez, certa velhinha subiu as escadas, passou a mão numa espécie de pira que se encontra à entrada, julgando tratar-se de um vaso de água benta, penetrou no recinto e foi ajoelhar-se diante da mesa principal, que lembra, de fato, um altar-mor, tendo ao centro o busto monumental de Camões, coroado de louros. Durante alguns minutos quedou-se a velhinha de joelhos e absorta numa prece, até que um empregado veio desfazer o equívoco e interromper aquela espécie de idolatria involuntária". Uma biblioteca – escreve LASSO DE LA VEGA – deve dizer aos olhos dos transeuntes: "Eu sou uma biblioteca". Sentimos tal disposição para inspirar aos participantes de nossos estágios que nós somos uma biblioteca que procura ser grande e moderna. Visamos, e insistimos neste ponto, uma biblioteca de bibliotecas<sup>2</sup>. A Biblioteca Regional de Medicina nasceu como um empreendimento para fornecer informação científica às comunidades biomédicas da América Latina. É seu propósito final servir de instrumento eficaz para a pesquisa, a educação e a prática biomédica. De sua instalação<sup>1</sup> até hoje, a BIREME tem envidado todos os seus esforços no sentido de atender pronta e eficazmente a quantos recorrem aos seus serviços<sup>3, 4</sup>. Desde o início, foi dada alta prioridade à formação e ampliação de seu acervo de periódicos, que atualmente se constitui em uma das primeiras coleções existentes na América do Sul. Reproduções de artigos científicos e referências biblio-

Trabalho apresentado à III Jornada Sul Rio-Grandense de Biblioteconomia e Documentação, Porto Alegre, 1972

gráficas estão, em número cada vez maior, ao alcance dos interessados (Ver Quadro N. 1). Tem-se fortalecido o acervo de várias bibliotecas biomédicas nacionais. Várias publicações tem sido lançadas para fomentar o conhecimento das técnicas modernas no trato de informações e da organização e administração de bibliotecas médicas<sup>5</sup>, orientando os profissionais, educadores e autoridades interessadas no problema. A BIREME vem organizando estágios para práticas nas suas atividades e cursos-seminários de biblioteconomia médica ministrados em nível de pós-graduação (Ver Quadros N. 2 e 3), os quais tem contado com a ajuda valiosa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Para esta última realização, assunto deste trabalho, acaba de receber uma ajuda especial da W. K. Kellogg Fundation, que se junta ao esforço multi-cooperativo de várias instituições interessadas<sup>6</sup> nos projetos eminentemente viáveis da BIREME, que ainda não haviam sido atacados e que vem sendo satisfatoriamente recebidos pela comunidade biomédica. A contribuição que a FAPESP e a KELLOGG propiciaram à BIREME, tornou possível uma considerável extensão dos programas de treinamento, da atuação da BIREME em prol da difusão ampla, eficaz e permanente dos conhecimentos biomédicos, essencial no desenvolvimento da investigação científica.

As sentidas necessidades de melhores comunicações científicas no campo das ciências da saúde, diversamente do que se verificou com outras como a Energia atômica, as Ciências espaciais, a Física e a Química, foram planejadas com base nos recursos, nas funções e nos serviços preexistentes do sistema de bibliotecas médicas do país. Fortalecer esse sistema portanto, é fundamental para a BIREME. Algumas extensões dos serviços considerados tradicionais nas bibliotecas, ou sejam as responsabilidades bibliográficas, os serviços de empréstimos entre bibliotecas, os recursos audiovisuais exemplificam e permitem dar uma melhor compreensão da BIREME.

A fim de lançar uma vasta rede de informação biomédica da qual fosse núcleo e entreposto, a BIREME teve que cumprir as funções clássicas preparando-se para serviços intramuros que vão do cumprimento das responsabilidades bibliográficas pela organização, administração e disseminação de uma coleção com mais de 4.000 títulos de publicações biomédicas, uma das maiores da América Latina. Nesta época em que os avanços técnicos mudam inteiramente a face das bibliotecas, ela se lança para adquirir e servir recursos audiovisuais em escala sem precedentes bem como a instalar terminais do sistema MEDLINE (Medlars-on-line).

Uma vez terminada a ampliação do seu edifício,

em julho p.f., a BIREME procederá à instalação das seções de demonstração e facilidades especiais para o material audiovisual. Neste sentido, a Organização Pan-Americana da Saúde utilizou, em caráter de Consultor Temporário, os serviços do Dr. Malcolm S. Ferguson, atualmente a cargo da Seção Audiovisual da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos. Em fins de janeiro p.p., o Dr. Ferguson passou onze dias na BIREME, assessorando seu Diretor nos trabalhos da melhor instalação das unidades audiovisuais. Na formulação de um plano para o desenvolvimento de recursos audiovisuais na Biblioteca Regional de Medicina, proporcionando (1) auto-aprendizagem a alunos para facilidades multimídia; (2) áreas para discussão e estudo equipadas para uso de recursos audiovisuais e reservadas a professores e pesquisadores; (3) auditório com equipamento próprio para reuniões, conferências e atividades de treinamento e (4) facilidades para armazenagem dos recursos e sua distribuição a outras instituições, concluiu o Dr. Ferguson que a BIREME, quando menos, é ideal para desenvolver recursos como os acima para os propósitos descritos e para que estas facilidades se estendam e intensifiquem os serviços de informação de literatura impressa que agora estão sendo fornecidos pela Biblioteca. Quando esta unidade ficar pronta, com suas quatro funções separadas mas inter-relacionadas, será possível ter-se uma demonstração do desenvolvimento de tecnologia educacional e um ponto focal para o treinamento bibliotecário e outros em aspecto de ciência da informação, para prover alunos de medicina com instrução para auto-aprendizagem e para ensinar professores das ciências da saúde a ensinar.

Como recurso moderno da responsabilidade tanto de formar coleções quanto de fornecer uma chave para seus conteúdos o Sistema de Análise e Recuperação da Literatura Médica (MEDLARS)<sup>7</sup> dá grande potência à publicação, listagem e à distribuição de pesquisas feitas a pedido. Por causa da eficiência de sua utilização se ver ameaçada pela massa crescente do registro bibliográfico publicado, foi concebido o MEDLINE, sistema que a BIREME planeja operar, distribuindo-o e instalando-o pelos pontos chaves de referência de sua rede de subcentros<sup>13</sup>.

O Programa Educacional é um dos meios para que a BIREME alcance tão grande empresa. No plano puramente consultivo do problema, em sua reunião de 1970, o Comitê Científico Assessor da BIREME começou a discutir o papel da BIREME nas atividades educacionais e de treinamento para aperfeiçoar a biblioteconomia médica na América Latina. Na base das idéias então expressadas, foi elaborado um documento<sup>8</sup>, que propunha o seguinte:

## PROGRAMA EDUCACIONAL DA BIREME

1 – um esquema de treinamento em quatro níveis a saber:

- 1.1 – Assistentes técnicos ("technicians") de bibliotecas médicas;
- 1.2 – Bibliotecários médicos;
- 1.3 – Administradores de biblioteca médica;
- 1.4 – Utilizadores de biblioteca médica.

2 – A definição de uma coleção bibliográfica básica, funcional de biblioteca médica.

O Comitê analisou e apoiou unanimemente o programa em seu conjunto, sugeriu ligeiras modificações especialmente no treinamento dos utilizadores de biblioteca médica. A propósito da identificação de uma coleção bibliográfica básica, a experiência ganha pela OPAS com as reuniões especiais sobre seleção dos livros para seu programa de livros de texto foi considerada útil na seleção de textos para a coleção básica. Os *Requisitos Mínimos Para a Organização e o Funcionamento de uma Biblioteca Médica*<sup>9</sup>, documento preparado pela BIREME, foi considerado ponto de partida para a relação da coleção básica. Em 1971 a Reunião do Comitê recebeu a notícia dada pelo Diretor, de que a BIREME submetera oficialmente um pedido à Fundação W. K. Kellogg e expressou a esperança de que o mesmo fosse aprovado a tempo de se dar início ao programa em janeiro de 1972. Registrou-se que as atividades de treinamento haviam prosseguido sob a forma de um curso tipo seminário para bibliotecários das universidades brasileiras e que um curso similar para bibliotecários de outros países teria início no mês de outubro. No plano interno, o Conselho Deliberativo da Biblioteca trabalha intensamente visando o funcionamento do programa em todos os pormenores.

A BIREME continua preocupada em conhecer os recursos humanos e bibliográficos disponíveis nas bibliotecas médicas do Brasil. Como resultado de um primeiro inquérito,<sup>3, 10, 11</sup> dentro da generalizada falta de recursos que as caracterizam assinala-se: o acervo de livros é pobre, o de periódicos é falho e o de referência mal distribuído. Os três defeitos são concomitantes. Os serviços de doação e permuta são inoperantes ou ignorados. Nos serviços aos usuários, as bibliotecas não procuram assegurar o máximo de disponibilidade da revista médica na biblioteca, não na equipamento para cópias disponível nas localidades atrasadas e os serviços de referência se verificam com graves restrições. Há uma séria escassez de espaço. O tempo de serviço indica a incipiência

do quadro dos chefes das bibliotecas médicas: a maioria é constituída de principiantes<sup>11</sup>.

A evidente ineficiência de pessoal competente para realizar as tarefas requeridas pelas bibliotecas médicas tem sido em parte suprida por leigos treinados, chamados comumente auxiliares ou assistentes ("technicians", nos Estados Unidos) de bibliotecas ou de bibliotecários, propostos para trabalharem sob a supervisão de bibliotecários formados. Sem entrar na controvérsia que uns, encarando a realidade se empenham em provar que urge aliviar a falta de mão de obra na biblioteca médica, liberando o bibliotecário de tarefas rotineiras e melhorando a proporção existente de profissionais para os não profissionais (1:2 é eficiente na biblioteca médica) que trabalham na biblioteca médica e que outros, opondo-se intransigentemente, recebendo mal, condenando a produção do que chamam "bibliotecários a minuta" – o fato é que esse programa, semelhante a muitos outros (enfermagem, por exemplo), quer queiram, quer não é uma tentativa de produzir para-profissionais de bibliotecas médicas, pois o "essencial é dar ao limitado número de bibliotecários formados somente atribuições que requeiram educação profissional completa"<sup>12</sup>. Quando se observa com realismo a falta de mão de obra em bibliotecas, a discussão acerca do treinamento do pessoal subprofissional da biblioteca esmorece. O fato é que para-profissionais treinados com competência propiciariam o máximo aproveitamento dos profissionais e assim seria dado um passo decisivo no sentido de atender a carência crítica de bibliotecários qualificados é facilmente compreendido.

Em colaboração com a Associação Brasileira de Escolas Médicas, vem a BIREME organizando estágios para práticas nas suas respectivas atividades, o primeiro dos quais foi realizado em abril de 1970. Dado o êxito desse 1º Estágio para auxiliares de biblioteca, foram realizados mais um 2.º em julho, um 3.º em outubro e um 4.º em março de 1971. Pedidos de inscrição acorreram das faculdades de medicina de todo país, atendendo aos editais publicados e à circular distribuída a todos. Uma vez selecionados, os participantes estagiam na BIREME durante 4 semanas, e em regime de tempo integral. Não há cobrança de taxas e o custeio da viagem e hospedagem dos participantes correm por conta das Instituições que os enviam. Quanto a seu conteúdo e método, o estágio tem consistido principalmente em atividades práticas realizadas no regime de rodízio nos vários serviços da BIREME, sob a responsabilidade de bibliotecários; após breve orientação geral, os estagiários passam a participar nos trabalhos da Seção de Referência, em Empréstimos Interbibliotecários, no Registro de Publicações Periódicas, na Catalogação e na Permuta. Ouvem palestras proferidas pelos chefes das unidades, assistem profeções, realizam visitas nesta Capital e tem, além disto, ocasião de resolver problemas pecu-

liares a suas bibliotecas. Aos concluintes que já somam 26, tem sido conferido um certificado. Os componentes do 2º grupo de treinamento são bibliotecários, sem ser indispensável que tenham treinamento em biblioteca médica. São treinados para elevar o nível de sua especialização, orientando-lhes e expondo-lhes os aspectos especializados da biblioteconomia médica. O programa formará bibliotecários para postos nas maiores e melhores bibliotecas médicas onde se exige um nível de sofisticação mais alto. A Biblioteca Regional de Medicina promoveu três cursos-seminários avançados para aperfeiçoamento de bibliotecários biomédicos graduados para a pesquisa, a docência e a prática médica: o primeiro, realizado de 19 de julho a 17 de setembro de 1970, teve como componentes 8 bibliotecários ocupantes de postos-chaves nas bibliotecas de escolas brasileiras de medicina que a biblioteca constituiu como sede de seus subcentros. O segundo promovido, que se destinou a bibliotecários da Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai e Venezuela, também teve a duração de dois meses, de 18 de outubro a 15 de novembro de 1971 e, como todos os demais funcionou diariamente e em regime de tempo integral. Ao terceiro curso, realizado de 3 de março a 2 de junho deste ano, acorreram bibliotecárias sulamericanas da Colômbia, da Argentina e brasileiras de Fortaleza, Belo Horizonte, Niterói e de Botucatu.

Esses três cursos-seminários tiveram cumpridos totalmente os programas traçados. O desenvolvimento do Curso-Seminário correspondeu ao plano inicial do tipo de treinamento proposto: dar uma preparação técnica especializada segundo um programa didático e objetivo com prática nos diferentes serviços da BIREME; instrução, dando ênfase nas novas técnicas e novos instrumentos da Biblioteca, familiaridade com a literatura científica biomédica e meios de desenvolver serviços ativos para pesquisadores, médicos e cientistas nos mais diversos níveis: internacional, regional e nacional. A aplicação destes métodos de ensino ativo compreenderam lições teóricas com discussão livre; aulas práticas, manejo da documentação de cada campo de assunto; reuniões de grupo de estudo com palestras, mesas redondas e seminários, visitas de estudo nesta Capital, em Brasília, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, efetuadas com demonstração para análise da organização, programação, funcionamento e principais atividades de organismos, onde os participantes pudessem conhecer a aplicação do ensino recebido na BIREME e objetivá-los com modelos do que melhor existe no Brasil; exposições documentais e visuais; abundante distribuição de material informativo, de documentação e uma bibliografia seletiva para colocar os participantes em condições de repetir o ensino recebido em seus respectivos países.

Paralelamente aos cursos acima organizados para grupos de 6 a 8 participantes a BIREME tem proporcionado estágios tanto a auxiliares como a bibliotecários feitos individualmente durante um mês em regime de tempo integral percorrendo todos os serviços da Biblioteca detidamente.

Considerando ser requisito básico do bibliotecário das ciências da saúde uma atualização em biblioteconomia médica, pois a amplitude deste conhecimento determina por completo o bom êxito de seu serviço, a BIREME está tentando no que estiver ao seu alcance, a tarefa da disseminação seletiva de informações sobre este assunto. Com a distribuição de suas publicações<sup>5</sup>, a partir de seu noticioso Boletim, bem como de unidades de documentos de interesse dos bibliotecários médicos põe-se a BIREME a serviço do fortalecimento do preparo bibliográfico de todos esses grupos de profissionais.

Reitores de universidades e diretores de nossas faculdades de medicina começam a perceber que a literatura médica é importante e que bem administrá-la é complexo, dispendioso e essencial — assinala Bloomquist<sup>14</sup>, e, fato que alguns ainda não perceberam, estamos 30 anos atrasados. Por não haver uma procura de bibliotecários bem treinados, imaginosos, a rigor não tem havido treinamento nem há quadros formados dos quais tirar prováveis candidatos para os novos empregos que se abrem. Se realmente se deseja bons resultados, urge que mediante liderança, imaginação e recursos, seja provida uma extensão dos conhecimentos nos avanços da tecnologia bibliotecária em geral e médica em particular, bem assim como uma reformulação da atitude passiva do bibliotecário médico, que de certo modo tem sido a tônica da atuação frente a Biblioteca, substituindo-a por uma ação firme junto à Direção da Instituição a fim de que possa explicar suas necessidades, e de que seja possível tomar parte ativa no momento em que são decididos os destinos da Biblioteca.

#### BIBLIOGRAFIA E NOTAS

- 1 - CONVÊNIO PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA BIBLIOTECA REGIONAL DE MEDICINA EM SÃO PAULO, BRASIL. 1º de março de 1967. As. pelo governo dos Estados Unidos do Brasil: Ministério da Educação e Cultura; Ministério da Saúde e Diretor da Escola Paulista de Medicina; pela Organização Pan Americana da Saúde, o Diretor, Emenda I: 25 de agosto de 1969 Revisto: abril de 1972 — em processo de colhimento de autógrafos das assinaturas.
- 2 - URQUHART, J. - Interlibrary services in the U. K. Presented at the 35th. Conference

and International Congress of Documentation, Buenos Aires, Sept. 14-24, 1970. 6 p. (mimeo).

- 3 — NEGHME, Amador — Um plano para o desenvolvimento de uma rede de comunicações científicas da América do Sul: a Biblioteca Regional de Medicina da Organização Pan-americana da Saúde. Separata dos "Anais da VII Reunião da Associação Brasileira de Escolas Médicas" p. 191-205, Niterói, 1969.
- 4 — MOURA, Washington — O trabalho da Biblioteca Regional de Medicina da Organização Pan Americana da Saúde em prol do desenvolvimento da informação científica na América Latina. Trabalho apresentado ao 3 Congresso Regional sobre Documentação e 11ª Reunião FID/CLA. Lima, 20 a 24 de setembro de 1971.

#### 5 - PUBLICAÇÕES DA BIREME

1969 Boletim Informativo (trimestral) v. 1- Edição em português e espanhol

1970 Biblioteca Regional de Medicina: objetivo, estrutura, serviços, realizações

BIREME/EPM, Catálogo de Recentes Aquisições

Listas Conjuntas de Duplicatas para Permutas

Periódicos Brasileiros Correntes de Medicina e Ciências Afins Existentes na Biblioteca Regional de Medicina

Requisitos Mínimos para a Organização e Funcionamento de uma Escola de Medicina

Sugestões para a Organização dos Serviços de uma Escola de Medicina. Supl. aos Requisitos mínimos...

1971 Biblioteca para Bibliotecários, Lista Bibliográfica

Biblioteca Regional de Medicina de la Organización Panamericana de la Salud

BIREME/ Informativo desdobrável contendo atividades e programas

Listas de Referências Bibliográficas

Recentes Informações sobre a BIREME

Regulamento para o Empréstimo Interbibliotecário

Requisitos Mínimos para la Organización y Funcionamiento de la Biblioteca de una Escuela de Medicina

Sugerencias para la Organización de los Servicios de Biblioteca de una Escuela de Medicina

1972 BIREME: um centro para comunicações biomédicas a serviço da América Latina. Relatório 1969/1971

News Bulletin: English annual edition of the Boletim Informativo

#### 6 - INSTITUIÇÕES QUE COOPERAM E PARTICIPAM

Associação Brasileira de Escolas Médicas

Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos

Commonwealth Fund

Federação Pan-Americana de Associações de Faculdades de Medicina

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria da Saúde

Ministério da Educação e Cultura

Organização Mundial da Saúde

Pan-American Health and Education Foundation

Organização Pan-Americana da Saúde

Prefeitura Municipal de São Paulo

United States Book Exchange, Inc.

W. K. Kellogg Foundation, Battie  
Creek, Michigan

- 7 - NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE. -  
Guide of MEDLARS services. Bethesda,  
Md., 1969. 15 p.
- 8 - BLOOMQUIST, H. - An educational pro-  
gram for the Pan American Health Orga-  
nization Regional Library of Medicine. São  
Paulo, Brasil. May 1970
- 9 - BIBLIOTECA REGIONAL DE MEDICI-  
NA — Requisitos Mínimos para a organi-  
zação e funcionamento da biblioteca de  
uma escola de medicina. São Paulo, 1970.  
52 p.
- 10 - GAMBOA, Carlos - Encuesta de bibliote-  
cas en América Latina. Doc. de trabalho  
apresentado à 4ª Reunião do Comitê Cien-  
tífico Assessor da Biblioteca Regional de  
Medicina da Organização Pan- Americana  
da Saúde. São Paulo, 23-27 de agosto  
de 1971. (RLM 4/4)
- 11 — MOURA, Washington — Informações bá-  
sicas sobre as bibliotecas biomédicas  
brasileiras. Doc. de trabalho apresentado à  
4ª Reunião do Comitê Científico Ass. da  
Biblioteca Regional de Medicina da Orga-  
nização Pan-Americana da Saúde. São  
Paulo, 23-27 de agosto 1971 (RLM 4/3)
- 12 - STEELE, Gari L. - Library technicians:  
the big controversy. *Spec. Libr.* 60:45-49,  
Jan. 1969

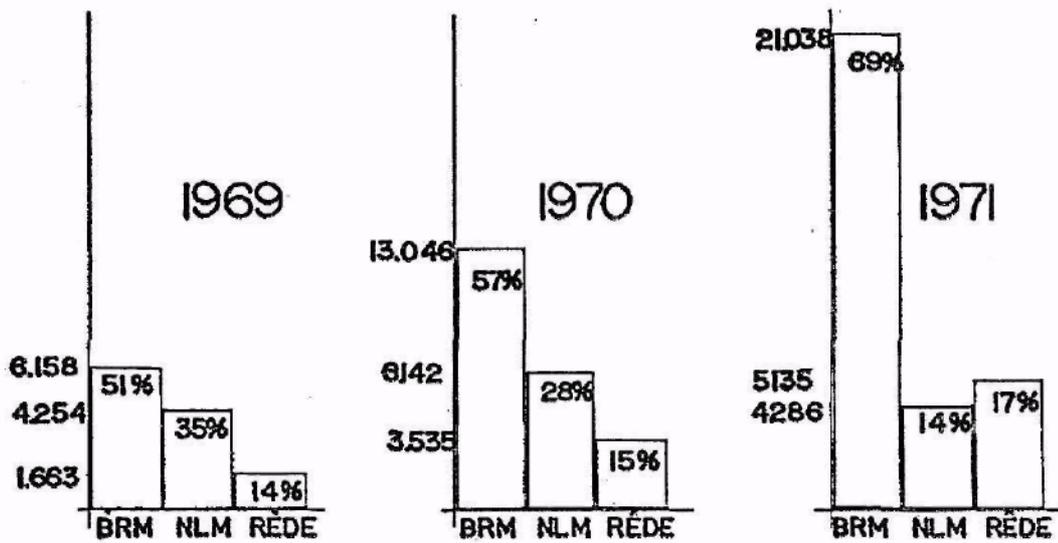
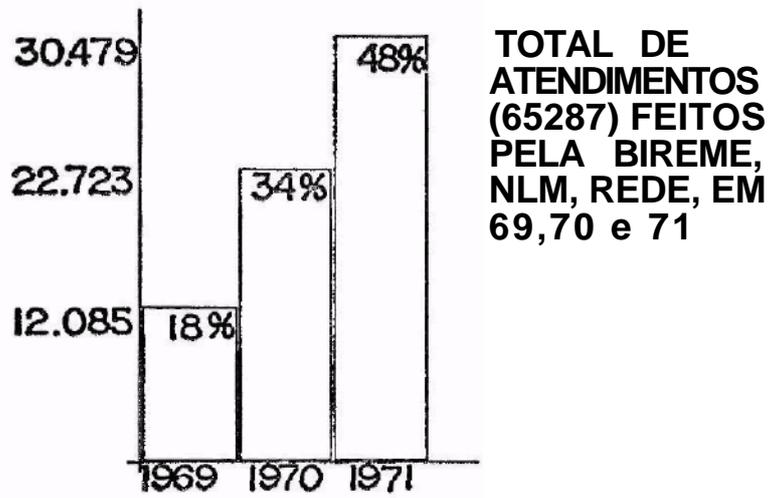
13 - SUBCENTROS DA BIREME:

BRASÍLIA  
FORTALEZA  
RECIFE  
SALVADOR  
BELO HORIZONTE  
RIO DE JANEIRO  
SÃO PAULO  
PORTO ALEGRE

- 14 - BLOOMQUIST, Harold - The status and  
needs of medical school libraries in the  
United States. *J. Med. Educ.* 38:145-163,  
Mar. 1965

ABSTRACT

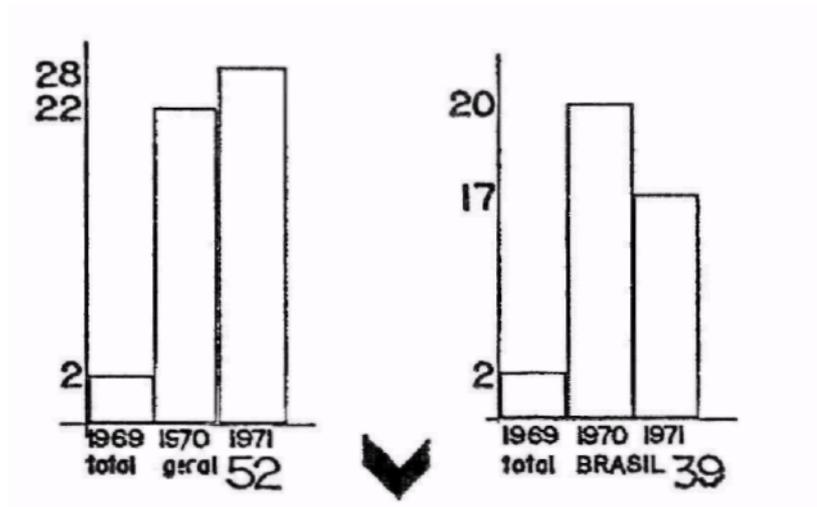
Educational program of the BIREME (Regional Library of Medicine), aiming at the professional training of biomedical librarians in Latin America, and the development of its activities, emphasizing its different services for the Latin American community, as: growth of the bibliographical collection, reproduction service, special courses, seminars, technical assistance etc. Projects for the establishment of the MEDLINE (MEDLARS-ON-LINE) system and for the development of audiovisual aids. Some aspects of human resources problems. A list of BIREME publications and cooperating institutions is included.



QUADRO Nº 1

PERCENTAGEM DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

PROGRAMA EDUCACIONAL DA BIREME



PROGRAMA EDUCACIONAL DA BIREME  
NUMERO DE PARTICIPANTES

	1969	1970	1971	
BRASIL	2	20	17	<b>39</b>

OUTROS PAÍSES	1969	1970	1971	
ARGENTINA			2	
CHILE			1	
COLOMBIA		1	2	
PERÚ		1	1	
URUGUAI			2	
VENEZUELA			3	
TOTAL PARCIAL		2	11	
TOTAL GEPAL	2	22	28	<b>52</b>

QUADRO Nº 2



QUADRO Nº 3